



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO
DISTRITO FEDERAL

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

ATA

ATA DA 106ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E ANÁLISE DE RISCOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL, INSTITUÍDO PELA PORTARIA IPREV/DF Nº37/2016.

Aos trinta dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, às 10 horas e 06 minutos, realizou-se a centésima sexta reunião ordinária do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR/IpREV/DF, instituído pela Portaria IpREV/DF nº 37/2016, com a seguinte ordem do dia: **I - Conjuntura Econômica (março/2023); II - Relatório Mensal de Investimentos (Fevereiro/2023); III - Estratégia de Investimentos (abril/2023); IV - Informes Gerais. IV.I - Voto do SIA Corporate. IV.II - Voto do FIP Venture.** Participaram da reunião os seguintes **Membros Titulares:** sra. Raquel Galvão Rodrigues da Silva, Diretora Jurídica do IpREV/DF e Coordenadora do CIAR; sr. Ramon Estevão Cordeiro Lima, Diretor-Substituto da Diretoria de Investimentos do IpREV/DF; sr. Fabrício de Oliveira Barros, representante da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração do Distrito Federal; sra. Elisângela Cândida dos Santos, representante da Casa Civil do Distrito Federal. **Membros Suplentes:** sr. Paulo Ricardo Andrade Moita, Diretor-Presidente do IpREV/DF, sr. Marco Antônio Lima Lincoln, Representante da Secretaria de Estado da Fazenda do Distrito Federal. Participante da reunião na qualidade de **Convidados:** srta. Marina Gomes da Silva Nunes, Assessora Especial da Assessoria Especial da Presidência do IpREV/DF e sr. Renato Rezende Rodrigues, Chefe de Divisão de Controle e Risco. Verificada a existência de quórum, a Coordenadora do CIAR, Sra. Raquel, iniciou a reunião. Passando-se aos pontos da pauta, no **Item I - Conjuntura Econômica (março/2023)**, o Diretor de Investimentos Substituto, sr. Ramon Lima, iniciou apresentando o cenário internacional econômico do mês de março. Destacou que, no momento, o Fundo Solidário Garantidor - FSG possui um maior percentual investido em Bolsa Americana e o Fundo Capitalizado - FC possui um percentual menor. Comentou sobre a possibilidade de investir na Bolsa Americana no FC. Quanto ao Cenário americano, salientou a queda da inflação nos 12 meses (6%), junto com inflação dos aluguéis. Demonstrou a subida da taxa de juros e ressaltou a taxa de desemprego. Trouxe, por gráfico, os Títulos Públicos Americanos em 2, 5, 10 e 30 anos; bem como o cruzamento entre DXY e SP500, 3.970,20 pontos em fevereiro. Quanto a Zona do Euro, informou que apresenta inflação forte, com 8.5% (oito ponto cinco percentual) em 12 meses, mesmo que tenha aliviado nos últimos meses. Adiante, abordou sobre o PMI da China, comentou sobre a indústria que volta a se reaquecer após o lockdown. No que diz respeito ao Brasil, pontuou a inflação em 0,84% (zero oitenta e quatro por cento) para fevereiro, bem como expressou o panorama entre Governo e Banco Central, segundo noticiários. Abordou que o índice de confiança do empresário está abaixo do esperado. Apresentou, por meio de *slide*, gráfico extraído do *sítio* do Banco Central que mostra que a inflação chegou a 5,60% (cinco e sessenta por cento) em 12 meses e, a taxa de SELIC fechou com 13,75% (treze e setenta e cinco percentual). Informou o dólar em R\$ 5,22 reais no fechamento de fevereiro. Índice Ibovespa fechou janeiro em 104.931 (cento e quatro mil e novecentos e trinta e um pontos). Disse que, segundo o Relatório Focus, o IPCA está alto, com 5,93% (cinco e noventa e três por cento). Apresentou o PIB com leve aumento 0,90% percentual sobre ano anterior. Por fim, comentou que a taxa Selic está prevista em 12,75% (doze e setenta e cinco por cento). **Item II - Relatório da Carteira (fevereiro/2023)**, em relação à análise da carteira de investimentos, o Diretor-Substituto mostrou *slides* com riqueza de detalhes. Abordou que o Fundo Solidário Garantidor - FSG sofreu no mês de fevereiro, apresentou rentabilidade negativa de R\$ 14.989.905,46 no mês e acumulado de R\$ 14.096.255,68. Mas que a estratégia é cada vez mais diminuir o percentual em renda variável durante 2023, posta a atratividade da renda fixa. Apresentou *slide* com os Gestores, os Administradores, Distribuidores e Custodiantes dos Fundos de Investimento, comentou que foi solicitação do Conselho Fiscal deste Instituto de Previdência. Falou que segundo a Resolução CMN nº 4.963/2021, a análise por

segmento encontra-se bem abaixo dos limites estipulados, quais sejam: 77,85% em Renda Fixa, 13,77% em Renda Variável, 5,24% em Investimento no Exterior, 0,95% em investimento imobiliário, 0% em Consignado. Seguidamente, expôs a composição atual da carteira do FSG, com 35% (trinta e cinco por cento) de Título Público, 12,24% (doze e vinte e quatro por cento) do IBOVESPA, dentre outros. Observou que a liquidez não teve muita variação, apresentando 44,92% (quarenta e quatro e noventa e dois por cento) alta e 40,59% (quarenta e cinquenta e nove por cento) muito alta, bem como o risco da carteira está majoritariamente em Baixo, com apenas um Fundo em Muito Alto. Conforme sugerido pelo Conselho Fiscal foi apresentada tabela com a posição do risco de mercado de todos os investimentos, segundo a Política de Investimentos. Demonstrou as operações de gestão de investimentos realizadas no mês de fevereiro no Fundo Solidário Garantidor, em cumprimento às decisões do CIAR anteriores, comentando sobre as estratégias de alocação aprovadas e o que foi executado, bem como demonstrou as operações realizadas com o Fundo/Custodiante, Resgate, Aplicação e Benchmark. Ressaltou que no mês de fevereiro foi realizada a “Operação Imprevidentes”, e que, por mudança de Diretor, as estratégias mantiveram-se sem execução. Informou que os Diretores do Iprev/DF foram a uma reunião com o Ministério do Trabalho e Previdência, quando se ressaltou a necessidade de se analisar os fundos distribuídos pela GRID Investimentos. Falou que o Instituto diminuiu, por desenquadramento passivo, todos os fundos de investimento distribuídos pela GRID Investimentos que estavam com percentual elevado de patrimônio líquido investido, trazendo para a Renda Fixa que estavam apresentando melhor performance, seguindo a linha do mandato e de acordo com estudos. Conforme ressaltado, os Fundos de Investimentos tinham um percentual muito próximo ao limite da Resolução nº 4.963/2021, e ocorreu uma diminuição desse percentual dos investimentos no primeiro momento e trouxe-os ao Comitê para análise. Portanto, houve o resgate de: R\$40 milhões, do Fundo Icatu Vanguarda Dividendos FIA; R\$ 35 milhões do Fundo ARX Income Institucional FIC Ações; R\$ 12 milhões do Fundo Plural Ações FIC Ações; e R\$ 35 milhões do Fundo OCCAM FIC Ações; aplicando-os no Fundo BB Perfil Renda Fixa, em linha com as determinações de redução do índice IBOV e realocação em Renda Fixa. Após, passou à análise da Carteira do Fundo Capitalizado - FC, falou que a rentabilidade em fevereiro foi positiva de R\$ 2.653.296,77 e acumulado de R\$ 8.763.921,60. Apresentou *slides* com os Gestores e os Administradores dos Fundos de Investimento, bem como com os Distribuidores e Custodiantes. Falou que, tanto no FSG quanto no FC, há a análise para a troca dos custodiantes de Títulos Públicos Federais. Comentou que por questão de transparência o processo foi encaminhado para a Diretoria Jurídica, visando análise a fim de trazer maior segurança jurídica ao caso em tela. Abordou que segundo a Resolução CMN nº 4.963/2021, a análise por segmento encontra-se dentro dos limites estipulados. Expressou que a composição atual da carteira do FC está bem concentrada em CDI, com 41,10% (quarenta e um e dez por cento). Mostrou que a liquidez muito alta com 86,98% (oitenta e seis e noventa e oito percentual) e alta com 12,72% (doze e setenta e dois por cento), e todos os fundos com o risco baixo. Demonstrou as operações de gestão de investimentos realizadas no mês de fevereiro no Fundo Capitalizado, em cumprimento às decisões do CIAR anteriores, comentando sobre a determinação e o que foi executado parcialmente, com realocação do Fundo BRB Capital para o Fundo Caixa Brasil IDKA IPCA 2A TP FI RF de R\$ 19,7 milhões. Comentou que houve rentabilidade, para o Fundo Administrativo, de aproximadamente treze mil reais; para o Fundo Financeiro, de R\$ 1.027.955,75; no Fundo Capitalizado está acima da meta em fevereiro, com rentabilidade de 2,11% (dois e onze por cento), contra meta de 1,82%, e rentabilidade nominal acumulada de R\$ 8,7 milhões e, no FSG tivemos a rentabilidade positiva acumulada de 0,39% (zero e trinta e nove por cento), e meta de 1,55%. Falou que o conjunto da carteira gerida pelo Iprev/DF apresenta posição bem abaixo dos percentuais por artigos por tipo de ativo e da Política de Investimentos, ou seja, o Iprev/DF está cumprindo todos os percentuais. **III - Estratégias de Investimentos (abril/2023).** Neste item, foram apresentadas as seguintes propostas: **Fundo Solidário Garantidor** - considerando a característica do fundo, foi sugerida a redução percentual em IBOV/IDIV/Small (para 10%) para IDKA-IPCA 2A/ IMAB5, realocação de R\$110 milhões; análise do Fundo GENIAL MS GROWTH (VAR acima de 5%) R\$81 milhões; 11,75% de retorno em 2023; realocação de Títulos Públicos mais longos (2055) protegendo de volatilidade de R\$ 249 milhões para TPF mais curtos (6,46%/FSG). **Fundo Capitalizado** - sugeriu-se a desconcentração de CDI para Multimercados Realocação de R\$5 milhões (1,0%); desconcentração de CDI (42%) para IDKA-IPCA 2A / IMAB5 (14%) realocação de R\$100 milhões (20%/FC); compra de Títulos Públicos marcados na curva com vencimento até 2035 Realocação de R\$72 milhões (14,58%/FSG). **Deliberação dos membros do Comitê:** Após discussão sobre o tema apresentado entre todos os membros, onde o sr. Paulo Moita realizou apontamentos, seguido pelo Sr. Fabrício, bem

como o sr. Marco Antônio fez questionamentos visando aprofundar a questão relacionada ao fundo da Genial. O sr. Ramon comentou sobre reunião realizada com representantes da Genial, Morgan-Stanley e GRID com a sugestão de disponibilizar a Ata da reunião para conhecimento dos membros do CIAR e ressaltou que foi aberto processo onde o chefe de divisão de risco incluirá semanalmente a situação de risco de cada fundo. Sugeriu a disponibilização do processo para os membros do CIAR também acompanharem. A sra. Elisângela realizou breve apontamento. Seguidamente, a sra. Raquel Galvão acrescentou a sugestão de revisão do valor da realocação na proposta do FSG. Nesse sentido, foi realizada a votação onde a proposta de movimentações foi aprovada de forma unânime mas com ressalva dos membros titulares, ocasião em que foi acordado que quanto a *“análise do Fundo GENIAL MS GROWTH (VAR em 5%) R\$81 milhões; 11,75% de retorno em 2023”* seja realizada ainda análise interna, sem movimentação no fundo; como também foi acordado a alteração no valor de realocação da proposta *“redução percentual em IBOV/IDIV/Small (para 10%) para IDKA-IPCA 2A/ IMAB5 Realocação de R\$110 milhões”* para R\$ 100 milhões. **Item IV - Informes Gerais. IV.I - Voto do SIA Corporate.** O sr. Ramon comentou sobre a necessidade de voto no dia 30 de março de 2023, a ser proferido pelos cotistas do Fundo de Investimento Imobiliário – FII SIA Corporate visando deliberar sobre a chamada de capital para viabilizar locação para 2 unidades de prédio de propriedade do Fundo via modelo BTS, a ser ressarcido ao Fundo. Seguidamente, o sr. Marco Antônio, abordou, em especial, sobre o fato de que em votações anteriores o Instituto de Previdência votou como *“conflito de interesse”*, solicitando explanação sobre a questão. Ato contínuo, o sr. Ramon comentou que a época dos votos, o próprio gestor e administrador do Fundo era o BRB DTVM e, que, o Instituto de Previdência é acionista do Banco de Brasília BRB S/A., ou seja, na época, a questão de conflito de interesse provavelmente se enquadrava nessa conjuntura. Informou que atualmente, a gestora do FII SIA Corporate é a Genial Gestão Ltda e não o BRB DTVM. Sendo o BRB DTVM apenas o administrador do Fundo. Seguidamente, o sr. Fabrício comentou que nem toda votação se caracteriza como conflito de interesse. Após, a sra. Raquel comentou que possui visão de que o caso em tela não configuraria conflito de interesse, pois não seria o BRB que estaria ganhando benefício e sim o Fundo. Seguidamente, o sr. Marco Antônio abordou a ausência de um Parecer Jurídico sobre o tema no Processo SEI-GDF 00413-00004781/2019-22 que versa sobre os votos. O sr. Paulo e o sr. Fabrício ponderaram sobre a aprovação do voto ser favorável ao Iprev/DF. A sra. Elisângela questionou se existe algum outro impedimento no processo, fora a questão de conflito de interesse. O sr. Marco Antônio informou que não observou no processo. O sr. Ramon abordou questionamentos do Instituto de Previdência ao BRB em forma de reuniões. Posteriormente, o sr. Paulo indagou sobre os valores e o quanto o Instituto receberia, segundo a proposta com o processo de avaliação. Após extensa discussão entre os membros sobre a questão, no momento, não foi observado prejuízo a alguém em se aprovar a ordem do dia, fato que seria pressuposto para o conflito de interesse. E, pelo contrário, os membros concordaram que seria uma forma de remunerar os recursos. Contudo, como existe o processo onde, anteriormente, foi abordado votos com questão de conflito de interesse entendeu-se por ser razoável que fosse realizado um questionamento jurídico visando manifestação da Diretoria Jurídica, em forma de Parecer, quanto à existência de conflito de interesse na relação citada, e, caso entendesse necessário, justificar a razoabilidade da negociação. Foi acordado entre os membros que, por a proposta ser vantajosa ao Iprev/DF, foi considerada a aprovação unânime quanto ao voto a ser encaminhado pelo Diretor-Presidente e pelo Diretor de Investimentos-Substituto visando aprovar a ordem do dia, com a recomendação de que seja revista a questão do conflito de interesses a fim de pacificar o entendimento. Passou-se então para o **item IV.II - Voto do FIP Venture.** O sr. Ramon comentou sobre a FIP Venture Brasil Central Apresentação Saída Onfly S/A. Apresentou breve histórico das propostas e negociações, comentando sobre as informações da empresa, condições da transação proposta e recomendação do Gestor. Disse que o voto deve ser apresentado em abril, mas que trouxe para conhecimento. O sr. Paulo realizou alguns questionamentos sobre o tema. Imediatamente o sr. Ramon respondeu. Comentou, ainda, que o Fundo está em período de desinvestimento. A sra. Raquel comentou que não percebe obstáculo em aprovar a negociação. Após ampla discussão sobre o tema, todos votaram a favor do voto na Onfly S/A. Seguidamente, o sr. Ramon comentou sobre a custódia de Títulos Públicos Federais, Processo SEI-GDF nº 00413-00003881/2022-37, disse que o processo está em análise da Diretoria Jurídica. Comentou que por ser troca do custodiante, achou interessante a deliberação junto ao CIAR, foi unânime o voto favorável. Abordou, ainda, sobre o Processo que versa sobre o relatório de fevereiro/2023, onde cabe ao CIAR a produção e assinatura de Parecer. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada às 11

horas e 45 minutos. Eu, Marina Gomes da Silva Nunes, lavrei a presente ata, cujo documento foi lido, aprovado e assinado pelos membros do CIAR presentes à reunião e publicado no site do Iprev/DF.

Assinaturas:



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0261886-9, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 25/04/2023, às 19:14, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAMON ESTEVÃO CORDEIRO LIMA - Matr.0273315-3, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 26/04/2023, às 11:04, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO LIMA LINCOLN - Matr.0046341-8, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 26/04/2023, às 11:23, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ELISANGELA CANDIDA DOS SANTOS MARTINS - Matr.0174755-X, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 26/04/2023, às 15:43, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FABRICIO DE OLIVEIRA BARROS - Matr.0190673-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 26/04/2023, às 16:31, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=111160634)
verificador= **111160634** código CRC= **2A21E4B6**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF